

Serpentes do mundo inteiro podem estar ameaçadas por um fungo

As serpentes causam apreensão em muitas pessoas, de modo que esses répteis são muito perseguidos e muitas vezes são mortos. Entretanto, a ausência das serpentes pode ser prejudicial para o ambiente, afetando diretamente a cadeia trófica e influenciando o ecossistema. Não apenas o homem vem interferindo negativamente na sobrevivência desses répteis, mas também doenças. Já foi reportado que um fungo pode ocasionar doença em serpentes. A porta de entrada inicia-se nas escamas e, por sorte, algumas serpentes conseguem escapar da morte com as constantes mudas de pele. Entretanto, outras começam a desenvolver uma infecção que pode afetar desde a integridade de sua pele até o seu comportamento, podendo levar à desnutrição, elevar os riscos de serem caçadas por outros animais (predação), fatos que podem aumentar a mortalidade.

Esses sintomas estão associados a um fungo conhecido como *Ophidiomyces ophiodiicola*, tido como responsável pelo declínio de serpentes, principalmente, no leste dos Estados Unidos e na Europa. Mesmo sendo somente reportada para 23 espécies de serpentes, acredita-se que a doença esteja espalhada por todo o globo. Contudo, pouco é sabido sobre como a infecção é transmitida e quais espécies podem estar ameaçadas. Na busca de entender mais sobre essa possível ameaça global, pesquisadores do Departamento de Herpetologia, da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, examinaram a distribuição de serpentes infectadas em diversos biomas.

Análises filogenéticas mostraram que a infecção não está restrita à uma única espécie, ou seja, a doença aparentemente não é específica. Da mesma forma que a ecologia dessas serpentes não influencia no nível de susceptibilidade à infecção, os pesquisadores sugerem que a dispersão do fungo ocorre de forma aleatória.

Os pesquisadores esperam que, mapeando a propagação da doença em novas localidades, será possível entender os mecanismos de dispersão do fungo. A perda das serpentes em longo prazo, pode se mostrar desastrosa para qualquer ecossistema, deixando nichos ecológicos vazios, que afetarão outros organismos e até mesmo o homem. Assim, a busca por tratamentos para essa infecção se torna essencial para a sobrevivência desses animais.

Texto preparado por **Alvaro dos Santos Neto**, estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas da UNESP, Câmpus Rio de Claro, SP.

Bibliografia: Burbrink FT, Lorch Jm, Lips KR. (2017) Host susceptibility to snake fungal disease is highly dispersed across phylogenetic and functional trait space. *Science Advances* 3, 1-9.